

REFORMA FACHADA - PEQUI

Memorial Descritivo Arquitetura

Rev. 00

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEQUI
PRAÇA SANTO ANTÔNIO, Nº 190 – CENTRO - PEQUI/MG

SOLAR CONSTRUÇÕES, PROJETOS E CONSULTORIA LTDA.
AV. DO CONTORNO, Nº 6594, SALA 702, SAVASSI – BELO HORIZONTE/MG
CNPJ: 13.411.864/0001-48

JUNHO/2022

SUMÁRIO

1.	INFORMAÇÕES GERAIS	3
	1.1 RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	3
2.	DESCRIÇÕES GERAIS	4
3.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO.....	4
4.	CONCEITUAÇÃO DA PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO	4
5.	METODO CONSTRUTIVO / REMOÇÃO	5
	5.1 PROTEÇÃO DE FACHADA E PASSADIÇOS.....	5
	5.2 LIXAMENTO/RASPAGEM DE PINTURA E PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE	5
	5.3 REMOÇÃO DE ESQUADRIA SEM REAPROVEITAMENTO	5
6.	METODO CONSTRUTIVO / REFORMA.....	6
	6.1 REVESTIMENTO EM ACM.....	6
	6.2 APLICAÇÃO DA TEXTURA /PINTURA	6
	6.3 REVESTIMENTO EM PELE DE VIDRO	6
	6.4 ILUMINAÇÃO	7
	6.5 VEGETAÇÃO.....	7
7.	REFERÊNCIAS NORMATIVAS	7

1. INFORMAÇÕES GERAIS

NOME DO PROJETO: Reforma das fachadas do CEMEC

ENDEREÇO: Avenida Dr; Júlio César de Oliveira – Pequi / MG

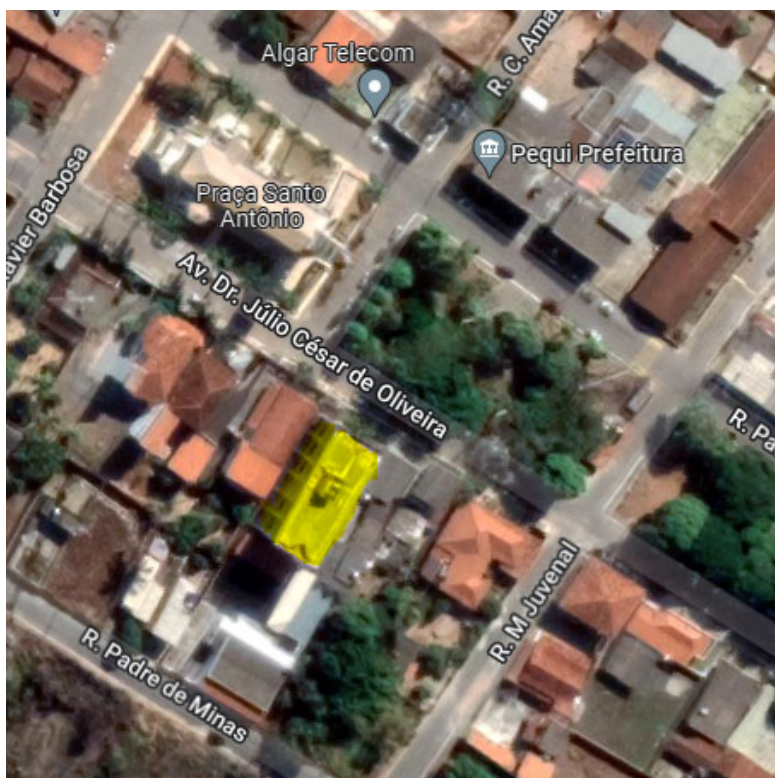


Figura 1 – Imagem aérea – Fonte: Google Maps

1.1 RESPONSÁVEL TÉCNICO

NOME: EDUARDO KEN MIZUTA

REGISTRO PROFISSIONAL: 139.067/D

ASSINATURA

2. DESCRIÇÕES GERAIS

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade descrever o método construtivo para a reforma das fachadas do Centro de Educação e Cultura de Pequi. Tem por objetivo especificar principais materiais e especificações a serem empregados na reforma. Este projeto foi desenvolvido de acordo com as normas técnicas pertinentes.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO

A edificação está localizada na região central de Pequi com acesso pela Av: Dr; Júlio Cesar, localizada próxima a prefeitura, praça Santo Antônio, ponto marco da cidade de Pequi, onde está localizada a igreja Matriz da Cidade.



Figura 2 – Imagem Fachada – Fonte: Google Maps

4. CONCEITUAÇÃO DA PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO

O projeto de reforma e ampliação teve como elementos balizadores as diretrizes fornecidas pela prefeitura municipal e o diagnóstico o qual serviu para identificar os principais reparos. As presentes especificações fixam as condições, normas e métodos a empregar na seleção de materiais para serviços de reparos e melhorias do prédio denominado: CEMEC que possui área total construída de 990,32m² sendo que a área onde irá se concentrar os serviços de reforma será as fachadas da edificação. Os serviços a serem executados, a título de reparos e melhorias prediais, é o seguinte:

Aplicação de revestimento em placas ACM, Textura e pintura em toda fachada, pele de vidro e iluminação em fita de led.

5. METODO CONSTRUTIVO / REMOÇÃO

5.1 PROTEÇÃO DE FACHADA E PASSADIÇOS

Deverá ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Tela para proteção de fachada do prédio com malha entre 1,5mm e 3,5mm, feita em material resistente e de acordo com a NR18.

A tela deve ser instalada à partir da plataforma principal de proteção em todo o perímetro da edificação onde a obra está ocorrendo. A tela deve constituir-se de uma barreira protetora contra projeção de materiais e ferramentas e deve ser instalada entre as extremidades, só podendo ser retirada quando a obra do trecho protegido estiver inteiramente concluída.

5.2 LIXAMENTO/RASPAGEM DE PINTURA E PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

Execução do lixamento/raspagem da pintura seguida da preparação da superfície para posterior aplicação de revestimento.

Dimensionar e preparar adequadamente os andaimes de acordo com o ritmo dos serviços, dentro das normas de segurança e fixados de forma compatível com o revestimento a ser executado. O entorno deverá ser protegido da área a ser raspada/lixada a fim de evitar danos indesejados, bem como quaisquer detalhes que não serão lixados e devem ser protegidos apropriadamente.

Eliminação da Umidade - Verificar se o emboço não contém umidade interna, proveniente de vazamento de tubulações furadas, infiltração pelo solo, superfícies adjacentes não protegidas. Nestas situações as causas deverão ser totalmente eliminadas e poderão ser adotados outros sistemas de impermeabilização, conforme cada caso. Eliminar partes soltas ou mal aderidas, sujeiras e eflorescências através de raspagem ou escovação. Remover manchas de óleo, graxa ou quaisquer agentes contaminantes, eliminar manchas de mofo, eliminar trincas e rachaduras - Utilizar para essa finalidade produtos específicos. Lixamento e Limpeza – Toda superfície deverá ser lixada e estar livre de pó ou qualquer outra contaminação.

5.3 REMOÇÃO DE ESQUADRIA SEM REAPROVEITAMENTO

Execução da remoção cuidadosa de esquadria existentes na fachada frontal.

Retirar com cuidado o alisar de alumínio, a esquadria metálica. Ensacar, carregar, transportar e descarregar os entulhos retirados em local apropriado e licenciado ambientalmente para esta atividade. Deverá ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da

Norma Regulamentadora NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb), Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

6. METODO CONSTRUTIVO / REFORMA

6.1 REVESTIMENTO EM ACM

Aplicação de revestimento em placas de alumínio composto ACM, “Alucobond” ou similar, na cor azul escuro fosco, com rejuntas de gaxetas de borracha na cor branco, será fixado com estrutura metálica auxiliar diretamente sobre a alvenaria existente. Depois da instalação o revestimento deve ser limpo com detergente neutro, diluídos 5% em água utilizando uma esponja não abrasiva ou escova macia, enxaguado com água em abundância. A estrutura de ACM será instalada acima das pastilhas existentes, tendo um total de 0% de demolição e riscos de danificar as esquadrias existentes.

6.2 APLICAÇÃO DA TEXTURA /PINTURA

Aplicação de textura após a regularização e limpeza, deverá ser protegido as aberturas de janelas, cobogós, caixas de ar condicionado entres outras aberturas.

A superfície será preparada com uma demão de tinta seladora, que facilitará a aderência das camadas de textura/ tintas após a aplicação e secagem, diluir a textura conforme indicado pelo fabricante e aplicar nas superfícies das fachadas onde indicado em projeto.

Métodos de Aplicação: Para se obter um acabamento texturizado deve ser utilizado rolo de espuma rígido. Aplicar sobre a superfície já selada uma demão da Textura, diluída em até 5 % de água.

A secagem completa da textura é em média de 12 horas

Para o processo de cura da textura: é imprescindível e atender as recomendações do fabricante.

6.3 REVESTIMENTO EM PELE DE VIDRO

Fachada em pele de vidro conhecida também como parede cortina é um elemento construtivo de vedação destacado da estrutura que suporta o edifício, formando um escudo exterior que protege o edifício das diversas exigências ambientais.

É composto de uma malha de perfis (montantes e travessas) que compõem quadros móveis e fixos. Será utilizado Vidro temperado espelhado na cor fumê.

Realizar as instalações das colunas, luvas e travessas, que constituem o esqueleto da fachada, além da produção dos quadros de alumínio e colagem dos vidros. É também nessa fase que são feitos a vedação e o acabamento da pele de vidro.

Deverá ser contratado mão de obra especializada, para avaliação da estrutura correta de acordo com a pressão do vento, estrutura, etc.

A execução da pele de vidro é uma esquadria e deve atender à ABNT NBR 10821-2 e à ABNT NBR 10821-4

6.4 ILUMINAÇÃO

Propondo iluminação artística para destacar e valorizar a fachada, sendo assim serão inseridas fitas de led RGB na platibanda frontal da fachada e nas laterais conforme imagem apresentadas.

As instalações deverão obedecer rigorosamente aos detalhes, especificações e memoriais próprios de cada tipo de instalação, constante do Projeto de Instalações Elétricas. Todas as instalações obedecerão quanto à sua execução as Normas Técnicas Brasileiras aplicáveis.

6.5 VEGETAÇÃO

Na demarcação do canteiro localizado na parte frontal da edificação, inserir o plantio de arbustos do tipo pingo de ouro (*Duranta repens aurea*), uma planta muito resistente às variações climáticas.

A cor amarela esverdeada da planta pingo de ouro vai realçar a fachada da edificação e delimitar o jardim existente. Deve plantar as mudas com espaçamento pequeno em torno de 30 centímetros para que a copa se desenvolva.

Observação

Todos os procedimentos construtivos deverão seguir as normas pertinentes a cada um, independente de terem ou não sido citadas nesse memorial, de terem sido citados os custos de cada procedimento ou equipamento necessário para cada etapa na planilha orçamentária, projeto, contrato, ou qualquer outro documento. A obediência às normas técnicas é prioridade para todas as tarefas a serem executadas.

7. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

ABNT NBR 6492 – Representação de Projetos de Arquitetura.